



## ANÁLISE FINANCEIRA

O ano de dois mil e quinze foi mais um ano de consolidação da ainda recente Junta de Freguesia da Estrela. Um ano de consolidação neste novo modelo que a fusão de freguesias e a reforma administrativa da cidade de Lisboa trouxeram consigo.

No ano de dois mil e quinze, conseguiu-se dar um passo importante na estabilização da Junta de Freguesia da Estrela sob o ponto de vista do seu funcionamento interno, mas também no lançamento e consolidação de vários projetos com indiscutível impacto na vida da população da freguesia da Estrela.

Acreditamos que este processo continuará o seu caminho no próximo ano de dois mil e dezasseis, sendo objetivo Deste executivo continuar a trabalhar de perto com a CML no sentido de acordar na celebração de um conjunto de protocolos de delegação de competências que completem e consolidem em definitivo o atual círculo de competências próprias da Junta.

Do ponto de vista financeiro, este exercício trouxe um marcado equilíbrio entre receitas e despesas correntes, verificando-se que transita para o exercício de dois mil e dezasseis, um saldo de gerência no montante de € 54.161,98.

Relativamente à despesa corrente, importa notar que a principal rubrica diz respeito a despesas com pessoal que representa cerca de 61,44% da despesa corrente total. A este propósito importa sublinhar a importância do reforço das equipas de higiene urbana durante o exercício de 2015, como parte importante de um esforço integrado de que o reforço dos recursos humanos e a aposta em instrumentos tecnológicos inovadores foram pilares essenciais com vista ao incremento da capacidade de resposta da Junta na área da higiene urbana.

Ainda sobre os recursos humanos, e em particular sobre a sua organização, uma nota adicional: volvidos cerca de dois anos e meio desde a entrada em funções deste executivo, encontra-se estabilizada a orgânica da Junta. Temos hoje um quadro de funcionários jovens e altamente motivados para responderem com eficácia e qualidade aos desafios que a Junta enfrenta quotidianamente no seu novo quadro de competências.

Um outro aspeto que merece destaque e de extraordinária importância na interpretação dos resultados financeiros da Junta de Freguesia da Estrela relativamente ao exercício de 2015, diz respeito ao acerto de contas que continua por ser concluído com a CML. Com efeito, têm sido promovidos contactos constantes com o executivo da CML no sentido de tentar fechar tão cedo quanto possível este dossier. Juntamos a este propósito um quadro com a informação relevante que consta de uma carta enviada ao Senhor Presidente da CML a 28.10.2015:

**Obras no Complexo Desportivo da Lapa €200.000,00**

**Plataforma Elevatória Escola N.º 72 €27.387,70**

**Protocolo “Limpeza Geral Anual e Pequenas Reparações em Escolas e Jardins de Infância” – 2013 €2.667,62**

**Portaria Sul Tapada das Necessidades €61.155,00**

**Poda de Árvores em Caldeira €96.250,00**

**Limpeza Colina Ceuta Sul €38.118,24**

**Reparações Viaturas CML €12.236,87**

**Valor das Taxas Administrativas €41.684,04**

**TOTAL €479.499,47**

Estes montantes correspondem a custos assumidos pela Junta de Freguesia da Estrela em áreas e intervenções que não são da sua responsabilidade mas que se verificaram indispensáveis para o normal funcionamento da Junta de Freguesia, englobando ainda as indispensáveis obras e intervenções na sede da Junta essenciais para o seu funcionamento e operacionalidade.

Mais uma vez, e como referido há um ano atrás relativamente ao exercício de dois mil catorze, não podemos deixar de reconhecer que esta dívida existe – isto é, este crédito da Junta de Freguesia perante a CML existe – e a mora no seu pagamento pesou na execução orçamental de dois mil e quinze. O montante do saldo de gerência que transita para o próximo exercício deve assim ser interpretado em conjunto com este crédito sobre a CML.

Outra das linhas de força do mandato deste executivo tem sido o esforço de criar procedimentos que tornem a Junta de Freguesia mais transparente.

Vários passos foram e continuam a ser dados a este propósito.

Em primeiro lugar, destacar que este ano temos, pela primeira vez, as contas auditadas e certificadas por um Revisor Oficial de Contas. Este é uma boa prática que veio seguramente para ficar.

Em segundo lugar, destacar que, de acordo com o compromisso político assumido por este executivo perante a Assembleia de Freguesia, foi disponibilizado aos membros deste órgão o primeiro relatório trimestral com a discriminação das várias rubricas "Outros" constantes da contabilidade da Junta. Continuaremos esta boa prática disponibilizando-nos para prestar todos os esclarecimentos que os Senhores Membros da Assembleia de Freguesia julgarem por convenientes a este propósito.

Em terceiro lugar, dar conta do esforço que está a ser feito pelos serviços jurídicos da Junta para cumprir o seguinte desígnio: até ao final do presente ano de dois mil e dezasseis carregar com sucesso no relevante portal da internet a totalidade dos contratos celebrados pela Junta com entidades terceiras. Este objetivo, recorde-se, foi sendo adiado por sucessivos problemas técnicos que finalmente se encontram ultrapassados.

Por fim, cumpre referir que foi recebida uma participação pela Junta de Freguesia da Estrela, apresentada por uma colaboradora, em 6 de Abril de dois mil e dezasseis, tendo a mesma elencado factos de conhecimento direto relativos a um funcionário que, a ser provados, sem prejuízo de outros que se venham a apurar, cumpridos os procedimentos legais, poderão ser suscetíveis de ilícito disciplinar, civil e/ou penal. Os fatos invocados apontam para desvios de verbas públicas que, neste momento, atento o conhecimento recente dos indícios, não são possíveis de apurar, pelo que o seu impacto nas contas do exercício de dois mil e quinze ainda não é conhecido.

Para o apuramento dos fatos e para uma eventual responsabilização pela prática dos mesmos foram despoletados os mecanismos disciplinares e penais legalmente aplicáveis.

Pelo **Tesoureiro**,

**Tomás Almeida Ribeiro**